

ATA Nº 05/2017

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, com início às oito horas e trinta minutos, reuniram-se ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade FEV 2017; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2017; 3) Análise de relatórios econômicos; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; e 5) Assuntos gerais.

Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt. A gestora do FAPS apresentou inicialmente o relatório de desempenho da carteira no mês de fevereiro que atingiu uma rentabilidade de 1,72% o que representa, em reais, um montante de R\$ 555.626,68 (*quinhentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e vinte e seis reais e sessenta e oito centavos*). Neste mesmo período a meta atuarial desejada foi de 0,82% (IPCA+6%), sendo que para o mês de fevereiro a meta foi superada. Com relação à rentabilidade no Exercício 2017, fechamos o primeiro bimestre com um patrimônio acumulado de R\$ 32.771.465,17 (*trinta e dois milhões, setecentos e setenta e um mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e dezessete centavos*), sendo que deste valor, R\$ 1,32 (*um real e trinta e dois centavos*), ficaram disponíveis em conta corrente e o restante aplicado em fundos das seguintes instituições: 39,49% aplicado na CAIXA, 33,90% no Banco do Brasil e 26,61% no Banrisul. A rentabilidade acumulada no período janeiro-fevereiro foi de R\$ 976.208,45 (*novecentos e setenta e seis mil, duzentos e oito reais e quarenta e cinco centavos*), o que perfaz um percentual acumulado de 3,07%, frente a uma meta atuarial desejada de 1,69% (IPCA + 6%). Em seguida, passou-se a fazer a leitura de relatórios econômicos com destaque para os seguintes aspectos: **a) Quanto à carteira de investimentos** do REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO - RPPS CHAPADA, verifica-se que contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 99% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 21 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 7% aproximadamente dos recursos em IMA-Geral, 13,1% em IMA-B 5, 29% em IRF-M 1, 20% IMA-B, 14,9% em CDI, 4,9% em IPCA, 10,6% em IDKA 2, 0,08% em IBX e uma posição de 0,1% em Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado BAIXO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade; **b) Cenário**

Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS

CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166

econômico: no final do mês de fevereiro os mercados de ações, câmbio e renda fixa parecem confirmar o sinal de exaustão, ou seja, após um período de forte tomada de risco, os investidores estão na espera, diante do impasse global; no cenário doméstico, as atenções se voltam para a entrega ao Supremo Tribunal Federal, pelo procurador geral da República Rodrigo Janot, dos pedidos de inquéritos contra deputados, senadores e ministros baseados no acordo de delação dos executivos da Odebrecht. Fato esse que é motivo de intensa preocupação nos meios políticos em Brasília, pois envolve importantes nomes do núcleo duro do Governo Temer; o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao 4º trimestre de 2016, onde registrou uma queda de 0,9%, trata-se da oitava queda consecutiva, sendo a mais longa sequência de queda do PIB desde o ano de 1990; todos os setores produtivos da economia tiveram queda, podemos informar que a indústria teve queda de 3,8% já a agropecuária e o setor de serviços tiveram quedas de 6,6% e 2,7%, respectivamente. Na última reunião o Copom, Comitê de Política Monetária, decidiu acelerar o corte dos juros: a taxa foi reduzida novamente em 0,75%, ficando em 12,25% a.a.. A decisão, unânime, atendeu à expectativa da maioria dos analistas econômicos, em sua ata o comitê informa que resolveu intensificar o ritmo de corte nos juros, devido a atividade econômica fraca e do impactado sobre a inflação. No entanto, o Banco Central fez uma ressalva indicando que a extensão do ciclo de redução dos juros está condicionada à evolução da economia, às expectativas de inflação e aos fatores de risco. A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,33% em fevereiro, ficando abaixo da taxa de 0,38% registrada em janeiro/2017, sendo o IPCA mais baixo para os meses de fevereiro desde 2000. **C) Aplicações em renda fixa e variável:** no mercado de renda fixa, a decisão do Copom em reduzir novamente a meta da taxa de juros em 0,75%, correspondeu às expectativas do mercado que após o comunicado oficial da reunião passou a incorporar a possibilidade de intensificar o ritmo de queda dos juros, com isto, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), o qual expressa a carteira de títulos públicos no mercado, registrou variação de 2,26%, acumulando um retorno de 4,11% no ano. Sendo assim a expectativa de aceleração na redução dos juros reforçou a valorização dos títulos de maior "duration". Já os papéis de curto prazo, apesar de uma valorização relativamente menor, também apresentaram resultados satisfatórios. As carteiras com "duration" mais longa apresentaram as maiores valorizações do segmento. O Ibovespa benchmark do mercado de ações, voltou a subir em fevereiro, com uma alta de 3,08%, chegando aos 66.662 pontos. Assim, já acumula alta de 10,68% em 2017. O dólar encerrou o mês em baixa de 0,89%, cotado a R\$3,09, com isto acumula baixa de -4,90% no ano, nos últimos 12 meses acumula uma desvalorização de 22,12%. Na sequência, os membros do comitê passaram a analisar a composição da carteira de

investimentos, a fim de analisar a necessidade de realizar alguma realocação de recurso, sendo que com base nos relatórios econômicos e nas expectativas de mercado, definiu-se manter as atuais aplicações. A gestora também informou que foi aplicado um recurso “novo” no valor de R\$ 57.871,73 (*cinquenta e sete mil, oitocentos e setenta e um reais e setenta e três centavos*), referente a repasse de contribuição previdenciária que não foi necessário para pagamento de despesas/benefícios. O valor estava disponível na Conta Corrente 11741-2 e foi aplicado no fundo BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 14.964.240/0001-10, ENQUADRAMENTO: Art. 7º, I, b, que investe em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços, buscando retorno dos investimentos através do IMA Geral ex-C. A justificativa para a aplicação do recurso no ativo em questão, deve-se a atual conjuntura econômica, e visa obter uma melhor rentabilidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 24 de março de 2017.

Luciane Vogt

Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 11/07/2017

Walter Dreyer

Presidente
Certificação CGRPPS
Validade: 11/12/2018

Júlia Dezingrini

Membro Titular
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019